Funções e Métodos (Procedimentos) Linguagem C#

Subalgoritmos

São trechos de algoritmos que efetuam determinada tarefa

Ao invés de escrever um algoritmo grande, escrevem-se vários algoritmos menores, os quais, em conjunto, resolvem o problema proposto.

É especialmente indicado usá-los quando uma determinada tarefa efetuada em diversos lugares no mesmo algoritmo.

São declarados no início do algoritmo e podem ser chamados em quaque, ponto após a sua declaração.

Podem ser de dois tipos:

- Funções - Retornam algum valor.

Procedimentos (Subrotinas) - retornam nada.

programa principal funças Um subalgoritmo é um trecho de programa que contém início e fim, executa um determinado conjunto de instruções e possui um identificador, por meio do qual pode ser chamado em qualquer parte do algoritmo, como se fosse um comando.

Elementos de um subalgoritmo

Os elementos de um subalgoritmo são o corpo e o cabeçalho

No corpo, são definidas as instruções, ou seja, as ações que o subalgoritmo vai executar cada vez que for chamado dentro do algoritmo principal.

No cabeçalho, definimos o nome, os parâmetros, as variáveis locais e o tipo. Veja a descrição de cada um desses elementos a seguir.

Nome – é o identificador pelo qual o subalgoritmo será chamado no algoritmo principal. Parâmetros – são os dados que permitem as relações entre o subalgoritmo e o algoritmo Ou seja, são os dados que o subalgoritmo precisa receber para executar suas instruções e os dados que ele retorna quando termina de executar. Por exemplo, para realizar uma soma, os parâmetros recebidos são os números que serão somados. Ao efetuar a soma retornamos o resultado dessa soma.

Variáveis locais – são as variáveis declaradas no subalgoritmo e que só podem ser utilizadas dentro dele.

Tipo – os subalgoritmos podem ser de dois tipos: funções ou procedimentos. A diferença entre ambos é que uma função retorna sempre a um único valor. Um procedimento não retorna valores, mas os recebe e modifica.

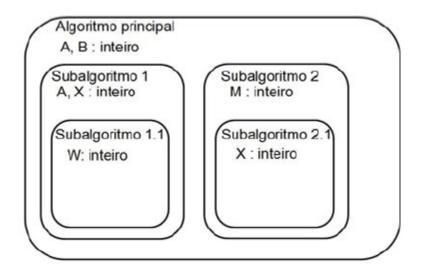
Escopo de variáveis

As variáveis que criamos no início de um algoritmo podem ser utilizadas em qualquer lugar dentro do algoritmo. Se desejarmos utilizar tais variáveis dentro de um subalgoritmo,

por exemplo, podemos fazer isso sem problemas. Essas variáveis são as variáveis globais.

Ao criarmos um subalgoritmo, porém, criamos variáveis específicas para utilizarmos em seu interior. Tais variáveis são inicializadas no momento em que o subalgoritmo está sendo executado e são válidas somente em seu interior. Elas pad são visualizadas fora dos limites do subalgoritmo. São as variáveis locais.

A essa visibilidade das variáveis (se ela é local ou global), damos o nome de escopo de variáveis . Trata-se da abrangência de uma variável, ou seja, em que limites do algoritmo ela é visível e pode ser utilizada.



Uma variável local pode ter o mesmo nome de uma variável global. Porém, uma vez declaradas em contextos diferentes, elas são distintas.

Uma função é um subalgoritmo que é chamado dentro do algoritmo através da citação de seu nome (identificador) e deve retornar um único valor.

As funções, assim como as variáveis, devem ser declaradas antes de serem inicializada Essa declaração deve estar posicionada no espaço após a declaração das variáveis e antes do início da execução do algoritmo. Assim:

```
Algoritmo "<nome do algoritmo>"
   <declaração de variáveis do algoritmo>
<declaração da função>
Inicio
   <corpo do algoritmo>
fimalgoritmo
A sintaxe da criação de uma função é a seguinte:
//cabeçalho, com o nome, os parâmetros e o tipo de retorno
Função <identificador> (<lista de parâmetros>:<tipo dos parâmetros>): <tipo de retorno>
//declaração das variáveis da função
<declaração das variáveis locais da função>
//inicio da execução da função
Inicio
<instruções>
//valor a ser retornado no algoritmo, ao chamar a função
retorne <valor de retorno>
fimfuncao
```

Funções	Procedimentos
As funções retornam o seu valor de forma explícita, por meio do comando <i>retorne</i> .	Os procedimentos não retornam valor. Não existe comando retorne.
As chamadas às funções ocorrem sempre em expressões ou instruções de atribuição.	Os procedimentos são chamados em comandos isolados, com as instruções de entrada e saída de dados (leia e escreva), e nunca em expressões ou atribuições.

Os procedimentos devem ser criados e declarados na mesma posição que as funções: após a declaração de variáveis dos algoritmos e antes do início da execução do mesmo. Veja:

Uma função é um subalgoritmo que é chamado dentro do algoritmo através da citação de seu nome (identificador) e deve retornar um único valor.

```
algoritmo "Função soma"
var
a,b, soma: inteiro //declaração das variáveis globais
funcao fsoma(al, bl: inteiro):inteiro //declaração da função
var
resultado : inteiro V/declaração de variáveis locais
                                                                      - Função criada
Inicio
resultado<-a1+b1 //nstruções
retorne resultado //valor de retorno
fimfuncao
inicio
  leia (a)
                                                                        Corpo do
                                                                       - algoritmo
  leia (b)
   soma <- fsoma(a,b) //chamada da função
                                                                        principal
   escreva ("soma: ", soma)
fimalgoritmo
```

Um procedimento é um subalgoritmo que é chamado dentro do algoritmo através da citação de seu nome (identificador) e deve altera os valores dos parâmetros recebidos.

Os procedimentos devem ser criados e declarados na mesma posição que as funções: após a declaração de variáveis dos algoritmos e antes do início da execução do mesmo. Veja:

Veja o algoritmo abaixo, que utiliza um procedimento que calcula a área de um triângulo:

```
algoritmo "Procedimento triangulo"
var
altura, base, área : real //declaração das variáveis globais
procedimento ptriangulo (var h,b,ar : real) //declaração do
procedimento
inicio
       ar <- (b*h)/2 //instruções
fimprocedimento
inicio
     escreval ("Digite o valor da base: ")
      leia (base)
                                                                                   do
                                                                       Corpo
      escreval ("Digite o valor da altura: ")
                                                                      algoritmo
     leia (altura)
                                                                      principal
        ptriangulo(altura,base, area) //chamada ao procedimento
     escreval (area, "ms")
fimalgoritmo
```

Modularização

 Modularização é uma técnica de programação que se caracteriza pela divisão de um programa em subprogramas

- Na linguagem C#, definiremos função como uma rotina (bloco de comandos), com objetos próprios (variáveis, constantes, arquivos...), que realiza uma tarefa e específica e retornando um valor (numérico, literal, lógico, endereço, etc.)
- Uma função que não retorna nenhum valor (retorno nulo) é chamada, em algumas linguagens, de procedimento, e na linguagem C#, em particular, de função com retorno do tipo void

Notação

```
Static tipo_de_retorno nome_função (declaração
de parâmetros) {
    declaração dos objetos locais
    bloco de comandos
    return valor_de_retorno
}
```

 Exemplo - Calcular o Cubo de um Número

```
public static int cubo(int L) { return L * L * L; }
static void Main(string[] args) {
    Console.WriteLine(cubo(2));
}
```

 Exemplo - Calcular o Fatorial de um Número

```
public static int Fatorial(int n) {
   int Fat = 1;
   int i = n;
   while (i > 0){
       Fat = Fat * i;
       i--;
   }
   return Fat;
}
```

 Exemplo - Calcular o Máximo entre dois números

```
static int maximo(int a, int b){
   if(a>b)
     return a;
   else
     return b;
}
```

- Passagem de Parâmetros por Valor
 - Nesse tipo de passagem de parâmetro uma cópia do valor é efetuada pelo C#
 - Uma alteração em seus valores, nas respectivas sub-rotinas, não acarreta alteração nas variáveis externas a eles associadas, pois ocupam endereços de memória diferentes daquelas.

- Passagem de Parâmetros por Valor
 - Exemplo

```
static int somaUM(int a, int b) {
    a++;
    b++;
    return a + b;
}
static void Main(string[] args){
    int x = 3, y = 4;
    somaUM(x, y);
}
```

Passagem por Referência

- Os parâmetros por referência não ocupam um novo espaço de memória, mas apenas criam um "apelido" para a variável associada, e por isso são utilizados quando é grande a quantidade de dados a ser passado para a função.
- Este tipo de parâmetro pode ser usado também para retornar valores de uma sub-rotina.
- A linguagem C#, denota os parâmetros por referência com o termo ref ("referência") antes da identificação dos tipos de dados

- Passagem por Referência
 - Exemplo

```
static void Ordena(ref double a, ref double b){
       double x;
       if (a>b){ x = a; a = b; b = x; }
       return;
   static void Main(string[] args)
       double x = 5, y = 4;
       Ordena(ref x, ref y);
       Console.WriteLine(x);
      Console.WriteLine(y);
```

Exercícios

 Crie uma função que leia 3 números e, para cada um, imprimir o dobro de um número. Usar uma função que retorne valor. Crie um algoritmo que receba 3 notas e calcule a sua média, utilizando uma função. 3. Crie um algoritmo (usando subalgoritmos) que leia uma temperatura dada em Farenheit e converta-a para Celsius. Sabemos que:

$$tc = 5*(tf-32)/9$$

4. Crie um subalgoritmo para ler três (3) valores a, b e c reais e calcular e resolver a equação de segundo grau, usando a Fórmula de Báscara:

$$ax^2 + bx + c = 0$$
 Sendo que delta = $b^2-4*a*c$

se delta >0 => duas raizes:
$$x1 = (-b + raiz (delta))/2*a$$

 $x2 = (-b - raiz (delta))/2*a$

Se delta = $0 \Rightarrow \text{uma raiz igual a } x1 = -b/2*a$

Se delta < 0 => ∄ raizes reais

5. Crie um subalgoritmo que verifique se um número é primo ou não.

 Crie um subalgoritmo que leia um número inteiro n e retorne na tela os seus divisores positivos:

Ex: n = 28 => deve retornar: 1, 2, 4, 7, 14, 28

7. Crie um subalgoritmo que leia um número inteiro n e calcule o seu fatorial

Ex: $n = 7 \Rightarrow 7! = 1*2*3*4*5*6*7 = 5040$

```
algoritmo "Subalgoritmo - Fatorial"
var
   num: inteiro
funcao fatorial(n:inteiro):real
var
   fat, i: inteiro
inicio
   fat <- 1
   para i de 1 ate n faca
      fat <- fat * i
   fimpara
   retorne fat.
fimfuncao
inicio
   escreval ("FATORIAL DE UM NÚMERO - USANDO SUB-ALGORITMO")
   escreval ("Digite um n° inteiro positivo: ")
   leia(num)
   escreval(num,"! = ",fatorial(num))
fimalgoritmo
```

8. Faça um sub-algoritmo que recebe por parâmetro o tempo de duração de um intervalo de tempo expresso em segundos e retorne esse parâmetro em horas, minutos e segundos.

```
algoritmo "Subalgoritmo - Conversão de Tempo"
var
   t: inteiro
procedimento converte(tempo:inteiro):inteiro
var
   h,m,s:inteiro
inicio
   h <- tempo \ 3600
   m <- (tempo % 3600) \ 60
   s <- (tempo % 3600) % 60
   escreval(tempo, " seg. = ",h," h, ",m," min. e ",s," seg.")
fimprocedimento
inicio
   escreval ("Digite um intervalo de tempo, em segundos: ")
   leia(t)
   converte(t)
fimalgoritmo
```

9. Elabore uma subrotina que receba como parâmetro a altura {alt} e o sexo de uma pessoa e retorne o seu peso ideal. Para homens, calcular o peso ideal, usando a fórmula:

peso ideal = 72.7 * alt - 58

e para as mulheres:

peso ideal = 62.1 * alt - 44.7

```
algoritmo "Subalgoritmo - Peso Ideal"
var
   altura: real
   sexo:inteiro
procedimento pesoideal(h:real; s:inteiro):real
var
  peso:real
inicio
   se (s = 0) entao
     peso <- 72.7 * h - 58
   senao
      peso <- 62.1 * h - 44.7
   fimse
   escreval("Peso ideal da pessoa = ",peso:3:1," kg")
fimprocedimento
inicio
   escreval ("PESO IDEAL DE UMA PESSOA")
   escreval ("Digite a altura da pessoa: ")
   leia(altura)
   escreval("Digite o sexo da pessoa: ([0] - Masc. | [1] - Fem.) ")
   leia(sexo)
  pesoideal(altura; sexo)
fimalgoritmo
```

10. Escreva uma função que recebe por parâmetro um valor inteiro e positivo N e retorna o valor de S.

$$S = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \frac{1}{5} + \dots + \frac{1}{N}$$
.

```
algoritmo "Subalgoritmo - Soma de Frações"
var
   n: inteiro
procedimento somafrac(num:inteiro):real
var
   i:inteiro
   s:real
inicio
   s < 0
   para i de 1 ate num faca
      s < -s + 1/i
   fimpara
   escreval ("Soma da série, com ", num, " termos, vale: ", s:4:2)
fimprocedimento
inicio
   escreval ("Digite o n° de termos da série: ")
   leia(n)
   somafrac(n)
fimalgoritmo
```

11. Crie uma sub-rotina que leia um número inteiro e positivo N como parâmetro e retorne a soma dos números inteiros existentes entre o número 1 e N.

```
algoritmo "SubAlgoritmo - Soma de n números"
var
  n: inteiro
funcao soma(num:inteiro):inteiro
var
   s,i:inteiro
inicio
   s <- 0
  para i de 1 ate num faca
      s <- s + i
   fimpara
   retorne s
fimfuncao
inicio
   escreval("Digite um n° inteiro: ")
   leia(n)
   escreval ("A soma dos números entre 1 e ",n,", vale: ",soma(n))
fimalgoritmo
```

12. Faça um procedimento que recebe 3 valores inteiros por parâmetro e retorne-os ordenados em ordem crescente.

Se
$$(n1 < na)e (na < n3) \Rightarrow n1, n2, n3$$
Se $(n1 < n3)e (n3 < n2) \Rightarrow n1, n3, n2$
Se $(n2 < n1)e (n1 < n3) \Rightarrow n2, n1, n3, n2$
Se $(n2 < n3)e (n3 < n1) \Rightarrow n2, n3, n1$
Se $(n3 < n1)e (n1 < n2) \Rightarrow n3, n1, n2$
Se $(n3 < n1)e (n2 < n1 < n2) \Rightarrow n3, n1, n2, n1$

```
algoritmo "Subalgoritmo - Ordena 3 números"
var
   n1,n2,n3: inteiro
procedimento ordena (num1, num2, num3:inteiro):inteiro
inicio
   se (num1 < num2) e (num2 < num3) entao
      escreval (num1, num2, num3)
   fimse
   se (num1 < num3) e (num3 < num2) entao
      escreval (num1, num3, num2)
   fimse
   se (num2 < num1) e (num1 < num3) entao
      escreval (num2, num1, num3)
   fimse
   se (num2 < num3) e (num3 < num1) entao
      escreval (num2, num3, num1)
   fimse
   se (num3 < num1) e (num1 < num2) entao
      escreval (num3, num1, num2)
   fimse
   se (num3 < num2) e (num2 < num1) entao
      escreval (num3, num2, num1)
   fimse
fimprocedimento
inicio
   escreval ("Subalgoritmo que ordena 3 números distintos")
   escreval("Digite um 1° n° inteiro: ")
   leia(n1)
   escreval("Digite um 2° n° inteiro: ")
   leia(n2)
   escreval("Digite um 3° n° inteiro: ")
   leia(n3)
   escreval
   escreval ("Números Ordenados: ")
   escreval
   ordena (n1, n2, n3)
fimalgoritmo
```

- 13. Crie uma subrotina que cheque se três valores inteiros distintos A, B e C formam um triângulo e classificá-los:
- OBS: A, B e C formam um triângulo <=> A<\B+C\) e B<\A+C\) e C<\A+B\
- Se (A = B) e (B = C) => Triângulo Equilátero
- Se A = B ou B = C ou A = C => Triângulo Isósceles
- Se (A <> B) e (B <> C) e (A <> C) => Triângulo Escaleno

```
algoritmo "Classifica Triângulos Funções"
var
   ladoa,ladob,ladoc: inteiro
procedimento classifica(a,b,c:inteiro):inteiro
inicio
   se (a < (b+c)) e (b < (a+c)) e (c < (a+b)) entao
      escreva(a,", ",b," e ",c," formam um triângulo ")
      se ((a=b) e (b=c)) entao
         escreva(" equilátero")
      fimse
      se ((a=b) ou (b=c) ou (a=c)) entao
         escreva(" isósceles")
      fimse
      se ((a <> b) e (b <> c) e (a <> c)) entao
         escreva(" escaleno")
      fimse
   senao
      escreval(a,", ",b," e ",c," não formam um triângulo!!! ")
   fimse
fimprocedimento
inicio
   escreval ("Digite o 1° número:")
   leia(ladoa)
   escreval ("Digite o 2° número:")
   leia(ladob)
   escreval ("Digite o 3° número:")
   leia(ladoc)
   classifica(ladoa,ladob,ladoc)
fimalgoritmo
```

14. Crie uma subrotina que leia dois vetores A e B, de 5 posições e crie e mostre os vetores SOMA e DIF, que são as somas dos respectivos termos de A e B e a diferença entre os termos de A e B, respectivamente:

15. Faça um programa que simule um calculador de 4 operações.

Seu programa deverá:

- a) ler dois números e o operador;
- b) chamar procedimentos com passagem de parâmetros para efetuar os cálculos;
- c) escrever o resultado ao final.

Microsoft S2B Students to Business

www.programas2b.com.br

C# ADO.NET e ASP.NET

VB e C# => <u>www.macoratti.net</u>

<u>Java</u>

www.caelum.com.br => Apostila Java
www.globalcode.com.br => Apostila Java